

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SANEAMENTO E SAÚDE AMBIENTAL (CESSA) TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO DE SOLUÇÕES ALTERNATIVAS INDIVIDUAIS (SAIS) E TECNOLOGIAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM COMUNIDADES RURAIS

AUTORES:

Letícia Santana da SILVA. E-mail: leticiasantana.220595@gmail.com
Luciane Oliveira de JESUS. E-mail: lucianeoliveiradejesusunuead@gmail.com
Mirianny Marques MORO. E-mail: miriannymarques@gmail.com
Rhyllary Coelho e SILVA. E-mail: rhyllaryecologia@gmail.com
Stefanne Pereira de OLIVEIRA. E-mail: stefannepereira@gmail.com
Rafaella Oliveira BARACHO (orientadora). E-mail: rafaella.baracho@ifbaiano.edu.br

INTRODUÇÃO

Por saneamento básico compreendemos o conjunto de serviços que englobam abastecimento de água potável, o acesso à rede coletora e tratamento de esgoto e o acesso a coleta de resíduos sólidos. O principal instrumento de política pública nacional de saneamento é o Plano Nacional de Saneamento Básico (PLANSAB), cuja elaboração foi sustentada nos princípios da política de saneamento básico, presentes na Lei Nº 11.445/2007⁽¹⁾. Grande parte da população brasileira vive sem acesso aos componentes do saneamento básico, principalmente as comunidades rurais, onde essa cobertura apresenta grande déficit⁽²⁾. A falta de cobertura adequada reflete diretamente na saúde pública já que a falta dos serviços de saneamento básico é uma das principais causas de doenças no mundo. Os sistemas individuais são hoje, portanto, os mais utilizados nas áreas isoladas ou rurais.

OBJETIVOS

Identificar fatores e parâmetros para implementação e avaliação da adequabilidade de soluções individuais de saneamento básico; Elaborar proposta metodológica de uma ferramenta em que o morador possa auto avaliar a solução individual de abastecimento de água e esgotamento sanitário quanto à adequabilidade definida no PLANSAB.

MÉTODO

Revisão Sistemática

ETAPA 1

Analisar trabalhos sobre soluções individuais de esgotamento sanitário para sintetizar as informações pertinentes que permitam a confecção de uma ferramenta de autoavaliação.

ETAPA 2

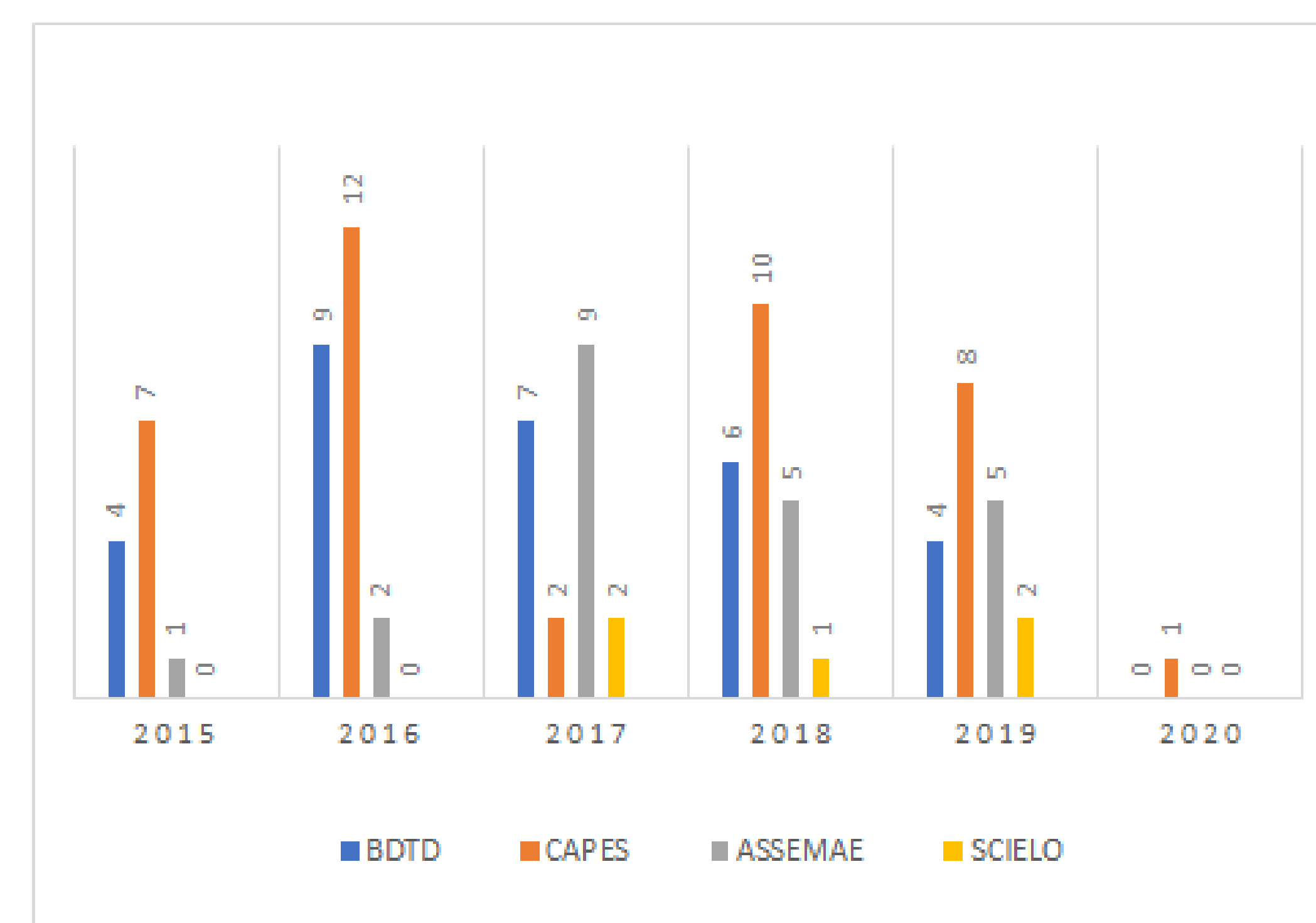
Produção da ferramenta de autoavaliação

Proposta de ferramenta de autoavaliação a ser aplicada em campo pela população rural, para caracterizar as soluções de abastecimento de água e esgotamento sanitário na propriedade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A revisão sistemática foi realizada com estudos encontrados em 4 bases de dados, conforme figura 1. Na literatura existem poucos estudos que propõe a autoavaliação do componente de saneamento pelo próprio morador da zona rural. Para o componente abastecimento de água, as dimensões abordadas no questionário de autoavaliação foram: uso, fonte de abastecimento e existência de água encanada, proteção sanitária, técnica de desinfecção, falta de água, fontes alternativas, frequência das análises, existência de assistência técnica e queixas em relação a qualidade de água. Para o componente esgotamento sanitário, foram: existência e local do banheiro, destino dos dejetos, tratamento de esgoto, localização e sistemas ligados às tecnologias de esgotamento, manutenção e assistência técnica.

Figura 1: Total de artigos encontrados em relação aos anos de publicações.



Fonte: Autoras, 2020.

CONCLUSÃO

O presente estudo buscou a elaboração de uma ferramenta de autoavaliação que possa ser aplicada pelos próprios moradores das comunidades. Essa ferramenta tem a capacidade de ajudar no desenvolvimento da percepção e importância da avaliação sobre as soluções de abastecimento de água e esgotamento sanitário. A ferramenta de autoavaliação permite que os próprios moradores verifiquem se as condições da solução implementada está adequada ou não, evitando assim futuros riscos à saúde e ao meio ambiente. Esse momento pode ser um momento de autorreflexão, induzindo os moradores a pensarem criticamente sobre os seus sistemas.

REFERÊNCIAS:

⁽¹⁾BRASIL. MINISTÉRIO DAS CIDADES. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. Plano Nacional de Saneamento Básico - PLANSAB, 2019. Disponível em: https://www.cidades.gov.br/images/stories/ArquivosSNSA/Arquivos_PDF/plansab/Versaoatualizada07mar2019_consultapublica.pdf. Acesso em 05 abr. 2020.

⁽²⁾PNSR, 2017. Programa Nacional de Saneamento Rural. Disponível em: <http://pnssr.desa.ufmg.br/pnssr/>. Acesso em: 30 de maio de 2020.